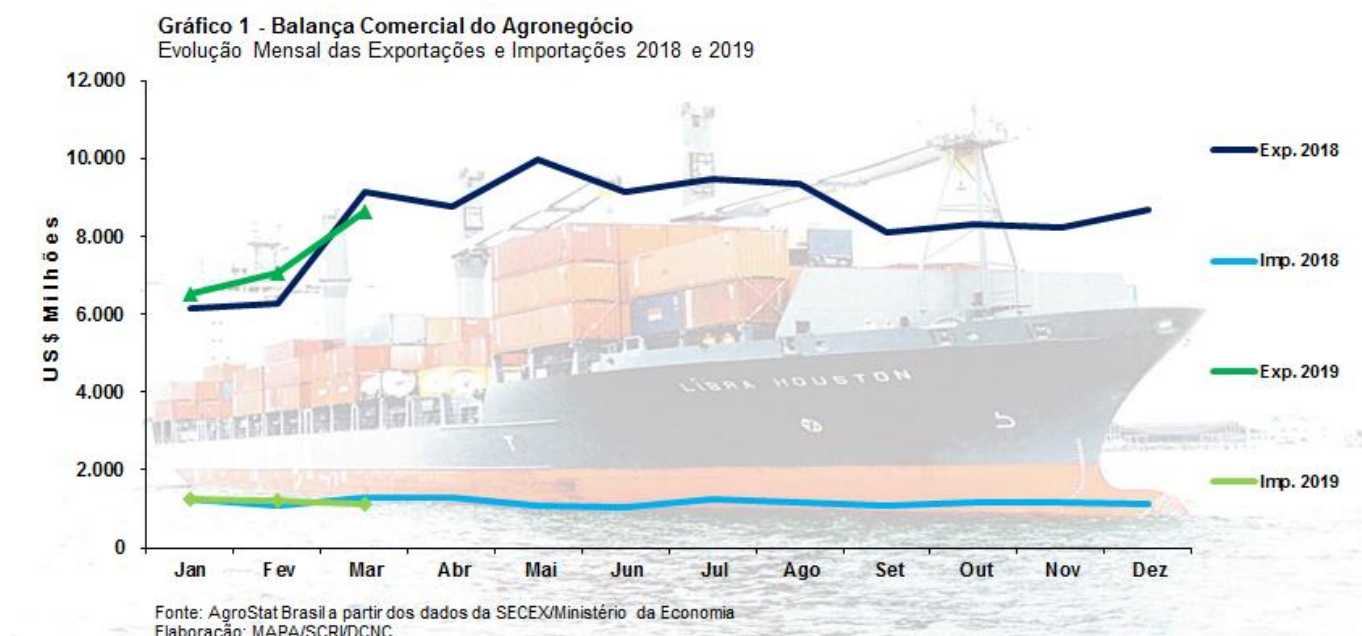


Balança Comercial do Agronegócio – Março/2019



I – Resultados do mês (comparativo Março/2019 – Março/2018)

Em março de 2019, as exportações do agronegócio foram de US\$ 8,64 bilhões. Um valor 5,3% inferior aos US\$ 9,12 bilhões exportados em março de 2018. A queda do valor exportado ocorreu em função, principalmente, da queda dos preços internacionais dos produtos exportados pelo Brasil. O índice de preço dos produtos exportados pelo agronegócio teve redução de 6,4%, porcentagem que foi em parte compensada pela elevação de 1,2% no índice de *quantum* das exportações.

A participação dos produtos do agronegócio nas exportações brasileiras, por sua vez, teve elevação de 1,5 ponto percentual, chegando a 47,6% de participação. O aumento da participação ocorreu apesar da queda de 5,3% nas vendas externas dos produtos do agronegócio, pois as exportações dos demais produtos apresentaram queda superior, que chegou a 14,2%.

As importações de produtos do agronegócio também tiveram redução em março, passando de US\$ 1,29 bilhão em março de 2018 para US\$ 1,14 bilhão em março de 2019 (-11,9%).

I.a – Setores do Agronegócio

Os cinco principais setores exportadores do agronegócio brasileiro em março de 2019 foram: complexo soja (US\$ 3,98 bilhões; 46,0% do valor exportado); carnes (US\$ 1,23 bilhão; 14,3% do valor exportado); produtos florestais (US\$ 1,10 bilhão; 12,7% do valor exportado); café (US\$ 467,39 milhões; 5,4% do valor exportado); complexo sucroalcooleiro (US\$ 392,70 milhões; 4,5% do valor exportado). A participação desses cinco principais setores exportadores foi de 83,0% do valor total exportado pelo agronegócio brasileiro em março. No mesmo mês de março do ano anterior, as exportações desses cinco setores tiveram uma participação de 84,2% do valor total exportado em produtos do agronegócio. Ou seja, houve uma desconcentração nas exportações do setor.

O valor das exportações dos vinte demais setores do agronegócio foi de US\$ 1,47 bilhão em março de 2019, uma cifra 2,3% superior àquela de março de 2018, que foi de US\$ 1,44 bilhão.

O principal setor exportador do agronegócio em março foi o complexo soja. É importante ressaltar que o setor aumentou sua participação para 46,0% do valor total das exportações, com vendas externas de US\$ 3,98 bilhões. O volume exportado de soja em grão foi recorde para os meses de março, atingindo 9,1 milhões de toneladas (+3,0%). Porém, a queda do preço internacional da *commoditie* em 6,8% fez com que o valor exportado de soja em grão caísse 3,9%, chegando a US\$ 3,30 bilhões em março de 2019. As exportações de soja em grão para a China caíram de 6,94 milhões de toneladas em março de 2018 para 6,30 milhões de toneladas em março de 2019 ou 69,4% da quantidade total exportada. A queda nas exportações para a China foi compensada pelo crescimento das exportações de soja em grão para os demais parceiros, que subiram as aquisições de 1,88 milhão de toneladas em março de 2018 para 2,78 milhões de toneladas em março de 2019.

Nas exportações de farelo de soja, a quantidade exportada também foi recorde para os meses de março, com 1,61 milhão de toneladas (+21,3%). Com esse recorde de quantidade, o valor exportado de farelo de soja atingiu US\$ 597,30 milhões (+17,8%), apesar da queda no preço médio de exportação (-2,9%). Por fim, as exportações de óleo de soja foram de US\$ 81,53 milhões (-3,5%).

As exportações de carnes caíram de US\$ 1,35 bilhão em março de 2018 para US\$ 1,23 bilhão em março de 2019 (-8,5%). Todos os tipos de carnes apresentaram queda no valor exportado: carne de frango (US\$ 557,96 milhões; -3,9%); carne bovina (US\$ 529,45 milhões; -10,5%); carne suína (US\$ 105,70 milhões; -8,9%); e carne de peru (US\$ 4,98 milhões; -72,2%).

As exportações de produtos florestais caíram para US\$ 1,10 bilhão em março de 2019, o que significou uma queda de 12,8% em relação aos US\$ 1,26 bilhão exportados pelo setor em março de 2018. As exportações de celulose tiveram o maior recuo no setor, diminuindo 20,4% em março de 2019. Com a queda, o valor exportado de celulose reduziu de US\$ 764,92 milhões em março de 2018 para US\$ 608,69 milhões em março de 2019. A maior queda nas aquisições de celulose brasileira ocorreu para os países que compõem a União Europeia, que diminuíram as aquisições de US\$ 272,25 milhões em março de 2018 para US\$ 152,81 milhões em março de 2019. A redução nas exportações à União Europeia explica em grande parte a queda nas exportações de celulose brasileira. Outros produtos exportados pelo setor foram: papel (US\$ 165 milhões; -8,4%) e madeiras e suas obras (US\$ 325 milhões; +3,2%).

O setor cafeeiro foi o único dentre os cinco principais setores exportadores do agronegócio brasileiro que apresentou crescimento das exportações em março de 2019. As exportações subiram para US\$ 467,39 milhões (+12,3%), fruto do expressivo incremento de 38,9% no volume exportado. O preço médio de exportação, porém, teve queda de 19,1%. O principal produto exportado no setor é o café verde. As exportações de café verde foram de US\$ 413,18 milhões (+16,9%). O café solúvel, outro produto do setor, teve queda nas vendas externas de 11,8%, atingindo US\$ 49,86 milhões.

As exportações do complexo sucroalcooleiro foram de US\$ 392,70 milhões, o que significou uma queda acentuada de 38,2% no valor exportado. Tal redução no valor é reflexo da diminuição de 32,7% na quantidade exportada e de 8,1% no preço médio de exportação dos produtos do setor. O principal produto exportado pelo setor é o açúcar. As vendas externas de açúcar caíram 45,2%, com registros de US\$ 324,82 milhões. Houve queda de 36,7% na quantidade exportada de açúcar e de 13,5% no preço médio de exportação. Merece destaque a forte elevação das exportações de açúcar para a Nova Zelândia (segundo maior país em aquisições com 110,0 mil toneladas) e China (terceiro maior país em aquisições com 102,7 mil toneladas). A Argélia continuou sendo o maior importador de março, com aquisições de 161,0 mil toneladas. Além do açúcar, o setor exportou US\$ 66,52 milhões de álcool, o que representou uma elevação de 59,0%.

Tabela 1 - Balança Comercial do Agronegócio
Exportações, importações e saldos: Março/2018 e Março/2019 (em US\$ mil)

Setores	2018			2019			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	1.667.750	245.832	1.421.918	1.523.241	245.218	1.278.023	-8,7	-0,2
CARNES	1.345.975	37.360	1.308.614	1.231.182	37.142	1.194.040	-8,5	-0,6
COUROS, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	181.688	12.575	169.110	153.794	13.902	139.892	-15,4	10,5
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	66.013	23.023	42.990	71.793	22.339	49.455	8,8	-3,0
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	42.333	702	41.631	39.306	584	38.723	-7,2	-16,9
PESCADOS	16.144	142.723	-126.579	15.300	136.232	-120.932	-5,2	-4,5
LÁCTEOS	6.415	29.448	-23.033	6.719	35.020	-28.300	4,7	18,9
PRODUTOS APICOLAS	9.184	0	9.184	5.145	0	5.145	-44,0	506,9
PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	7.455.881	1.045.603	6.410.278	7.117.836	892.593	6.225.243	-4,5	-14,6
COMPLEXO SOJA	4.026.296	29.747	3.996.549	3.978.477	3.582	3.974.895	-1,2	-88,0
PRODUTOS FLORESTAIS	1.259.597	134.774	1.124.823	1.098.549	108.950	989.598	-12,8	-19,2
CAFÉ	416.139	6.119	410.020	467.385	5.903	461.483	12,3	-3,5
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	635.529	138.635	496.893	392.699	47.492	345.207	-38,2	-65,7
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	194.276	173.399	20.876	258.098	256.355	1.743	32,9	47,8
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	124.093	81.724	42.369	203.841	68.200	135.641	64,3	-16,5
FUMO E SEUS PRODUTOS	157.616	6.461	151.155	196.236	3.406	192.830	24,5	-47,3
SUCOS	236.896	1.972	234.924	146.952	1.246	145.706	-38,0	-36,8
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	119.803	62.589	57.214	110.805	49.789	61.036	-7,5	-20,5
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	88.664	59.073	29.590	61.739	51.465	10.275	-30,4	-12,9
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	58.126	29.250	28.876	57.302	25.258	32.044	-1,4	-13,7
CACAU E SEUS PRODUTOS	24.755	55.311	-30.557	33.802	28.313	5.489	36,5	-48,8
BEBIDAS	24.651	55.527	-30.875	32.352	49.741	-17.389	31,2	-10,4
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	31.976	5.319	26.658	30.889	3.270	27.620	-3,4	-38,5
RAÇÕES PARA ANIMAIS	21.982	28.883	-6.901	24.576	20.064	4.512	11,8	-30,5
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	23.688	93.674	-69.986	16.249	88.252	-72.003	-31,4	-5,8
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	11.161	80.259	-69.098	7.478	78.346	-70.868	-33,0	-2,4
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	633	2.886	-2.252	407	2.982	-2.575	-35,6	3,4
TOTAL	9.123.631	1.291.435	7.832.196	8.641.077	1.137.811	7.503.266	-5,3	-11,9

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/Ministério da Economia
Elaboração: MAPA/SCR/DCNC

I.b – Blocos Econômicos e Regiões Geográficas

A Ásia é a principal região importadora de produtos do agronegócio brasileiro. Nesse mês de março de 2019, as aquisições de produtos do agronegócio brasileiro foram de 50,9% do valor total exportado pelo Brasil. O valor exportado, no entanto, diminuiu de US\$ 4,66 bilhões em março de 2018 para US\$ 4,40 bilhões em março de 2019 (-5,6%). Essa queda ocorreu basicamente em função da redução nas compras de soja em grão, que caíram de US\$ 2,85 bilhões para US\$ 2,51 bilhões. Uma parte dessa queda ocorreu em função da redução do preço médio de exportação da *commoditie* (-6,8%), sendo a outra parte em função da redução de quase 400 mil toneladas nas vendas da oleaginosa à região.

A União Europeia, segunda principal parceira, também reduziu o valor importado (-2,2%), adquirindo US\$ 1,59 bilhão em compras. A principal queda nas exportações à União Europeia foi de celulose. O bloco diminuiu as aquisições de celulose de US\$ 272,25 milhões em março de 2018 para US\$ 152,81 milhões em março de 2019.

Quatro regiões que tiveram incremento nas aquisições de produtos do agronegócio brasileiro foram: Oriente Médio (US\$ 743,92 milhões; +19,0%), Europa Oriental (US\$ 186,73 milhões +36,2%), Demais países da Europa Ocidental (US\$ 151,07 milhões; +2,3%) e Oceania (US\$ 46,19 milhões; +139,3%).

Tabela 2 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados
Março/2018 e Março/2019 (em US\$ mil)

Blocos	Março		Var. % 2019/2018	Participação %	
	2018	2019		2018	2019
ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	4.661.887	4.398.697	-5,6	51,1	50,9
UNIÃO EUROPEIA 28 - UE 28	1.629.987	1.593.622	-2,2	17,9	18,4
ORIENTE MEDIO	625.038	743.917	19,0	6,9	8,6
ACORDO DE LIVRE COMERCIO DA AMERICA DO NORTE - NAFTA	754.322	682.136	-9,6	8,3	7,9
AFRICA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	488.274	346.172	-29,1	5,4	4,0
ALADI (EXCLUSIVE MERCOSUL)	344.050	314.320	-8,6	3,8	3,6
MERCADO COMUM DO SUL - MERCOSUL	317.983	234.889	-26,1	3,5	2,7
EUROPA ORIENTAL	137.117	186.734	36,2	1,5	2,2
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	147.699	151.068	2,3	1,6	1,7
OCEANIA	19.302	46.190	139,3	0,2	0,5
DEMAIS DA AMERICA	30.616	6.620	-78,4	0,3	0,1

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/Ministério da Economia
Elaboração: MAPA/SCR/DCNC

I.c – Países

O valor das exportações para os vinte principais mercados de destino do agronegócio brasileiro é apresentado na Tabela 3. Esses vinte mercados foram responsáveis por 78,4% do valor total das exportações brasileiras do agronegócio em março de 2019. No mesmo mês do ano anterior, a participação desses vinte mercados foi de 76,4%. Ou seja, os vinte principais mercados elevaram a participação nas exportações brasileiras do agronegócio em dois pontos percentuais.

O principal parceiro comercial, a China, reduziu as aquisições de US\$ 3,32 bilhões em março de 2018 para US\$ 3,01 bilhão em março de 2019 (-9,5%). Essa queda ocorreu em função da redução das aquisições chinesas de soja do Brasil. Em março de 2018, a China comprou US\$ 2,71 bilhões de soja em grão do Brasil, número que se reduziu para US\$ 2,30 bilhões em março de 2019.

Outros países tiveram crescimento das aquisições na casa de dois dígitos: Espanha (US\$ 312,01 milhões; +46,2%); Irã (US\$ 299,29 milhões; +70,9%); Alemanha (US\$ 222,81 milhões; +42,3%); Japão (US\$ 205,79 milhões; +32,3%); Indonésia (US\$ 138,23; +45,1%); e Rússia (US\$ 124,77 milhões; +31,5%).

Na Espanha, a elevação das exportações ocorreu em função do incremento das aquisições de soja em grão, que subiram de US\$ 104,92 milhões em março de 2018 para US\$ 230,88 milhões em março de 2019.

No Irã, o farelo de soja é um dos principais responsáveis pelo aumento das exportações. As vendas do produto eram inexistentes em março de 2018 e chegaram a US\$ 57,65 milhões em março de 2019.

Na Alemanha, também o farelo de soja foi o principal responsável pelo aumento das exportações. O país importou US\$ 9,13 milhões de farelo de soja do Brasil em março de 2018 passando para US\$ 58,67 milhões em março de 2019.

No Japão, o complexo soja também é responsável pela elevação nas exportações. As exportações de farelo de soja passaram de US\$ 8,23 milhões em março de 2018 para US\$ 29,45 milhões em março de 2019 enquanto as exportações de soja em grão subiram de zero para US\$ 20,25 milhões.

Na Indonésia, o crescimento se deve a um número maior de produtos: farelo de soja, algodão e trigo. Já na Rússia, as carnes foram o destaque. Houve expansão nas exportações de carne suína (de US\$ 0,15 milhões em março de 2018 para US\$ 16,59 milhões em março de 2019) e carne bovina (de US\$ 1,61 milhão em março de 2018 para US\$ 16,42 milhões em março de 2019).

Tabela 3 - Exportações do Agronegócio por Países
Março/2018 e Março/2019 (em US\$ mil)

Países	Março		Var. % 2019/2018	Participação %	
	2018	2019		2018	2019
CHINA	3.322.559	3.007.625	-9,5	36,4	34,8
ESTADOS UNIDOS	584.226	555.081	-5,0	6,4	6,4
PAISES BAIXOS	402.250	332.961	-17,2	4,4	3,9
ESPAÑA	213.423	312.013	46,2	2,3	3,6
IRA REP.ISL.DO	175.126	299.289	70,9	1,9	3,5
ALEMANHA	156.539	222.814	42,3	1,7	2,6
ITALIA	213.919	215.631	0,8	2,3	2,5
JAPAO	155.518	205.787	32,3	1,7	2,4
HONG KONG	251.658	178.807	-28,9	2,8	2,1
COREIA,REP.SUL	157.015	151.956	-3,2	1,7	1,8
TURQUIA	145.508	150.461	3,4	1,6	1,7
ARABIA SAUDITA	136.143	146.047	7,3	1,5	1,7
TAILANDIA	164.160	142.844	-13,0	1,8	1,7
INDONESIA	95.270	138.230	45,1	1,0	1,6
BELGICA	180.026	133.435	-25,9	2,0	1,5
RUSSIA,FED.DA	94.904	124.774	31,5	1,0	1,4
EMIR.ARABES UN.	116.840	118.412	1,3	1,3	1,4
ARGENTINA	138.976	118.332	-14,9	1,5	1,4
REINO UNIDO	135.391	113.316	-16,3	1,5	1,3
BANGLADESH	130.283	108.845	-16,5	1,4	1,3
DEMAIS PAISES	2.153.900	1.864.418	-13,4	23,6	21,6
TOTAL	9.123.631	8.641.077	-5,3	100,0	100,0

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/Ministério da Economia
Elaboração: MAPA/SCR/DCNC

II – Resultados do ano (comparativo Janeiro a Março de 2019 – Janeiro a Março de 2018)

Entre janeiro e março de 2019, as exportações do agronegócio brasileiro alcançaram a soma de US\$ 22,21 bilhões, o que representou incremento de 3,0% em relação aos US\$ 21,57 bilhões exportados no mesmo período do ano anterior. Tal crescimento, somado com a retração das exportações dos setores fora do agronegócio, permitiu que a participação agropecuária nas exportações totais brasileiras se elevasse de 39,4% para 42,2% no primeiro trimestre de 2019. Já as importações totalizaram US\$ 3,58 bilhões entre janeiro e março de 2019, o que significou queda de 1,0% em comparação ao mesmo período de 2018 (US\$ 3,61 bilhões). Dessa maneira, o saldo da balança comercial do agronegócio brasileiro no período foi de US\$ 18,64 bilhões.

II.a – Setores do Agronegócio

Os cinco principais setores do agronegócio no período foram: complexo soja, com participação de 34,5% das exportações; produtos florestais, com 16,1%; carnes, com 15,5%; cereais, farinhas e preparações, com 6,5%; e o setor cafeeiro, com participação de 6,2%. Em conjunto, as vendas externas dos cinco setores mencionados participaram com 78,7% do total exportado pelo agronegócio brasileiro entre janeiro e março de 2019. Os mesmos setores apresentaram participação de 74,9% nos primeiros três meses de 2018, o que indica a concentração da pauta exportadora nos segmentos em destaque.

O principal setor do agronegócio brasileiro em valor exportado no primeiro trimestre de 2019 foi o complexo soja, com vendas externas de US\$ 7,66 bilhões (+13,8%) e 20,78 milhões de toneladas comercializadas (+19,8%). O principal produto negociado pelo setor foi a soja em grãos, com a soma recorde para o primeiro trimestre de US\$ 6,13 bilhões, o que representou elevação de 19,6% em relação aos US\$ 5,12 bilhões negociados no mesmo período de 2018. No que se refere ao quantum, também houve recorde para o período de janeiro a março, com 16,81 milhões de toneladas (+27,0%). O farelo de soja foi o segundo produto mais exportado pelo setor, com a cifra recorde US\$ 1,39 bilhão (+0,4%) para um volume de 3,76 milhões de toneladas comercializadas (-1,3%). As exportações de óleo de soja decresceram 29,0%

em quantidade, com retração do preço médio em 10,9%, o que resultou em queda de 36,8% na receita de exportação (US\$ 143,26 milhões).

Os produtos florestais ocuparam a segunda colocação entre os principais setores exportadores do agronegócio no primeiro trimestre de 2019, com o valor de US\$ 3,57 bilhões (+2,2%). O item mais comercializado pelo setor foi a celulose, com vendas de US\$ 2,21 bilhões, o que representou incremento de 3,5% em relação ao exportado no mesmo período de 2018 (US\$ 2,13 bilhões). Essa elevação foi causada pelo aumento do preço médio do produto brasileiro negociado no mercado internacional (+5,7%), tendo em vista que a quantidade embarcada decresceu 2,1% no período e totalizou 4,0 milhões de toneladas. Outros produtos florestais que se destacaram no período foram as madeiras e suas obras, com o montante de US\$ 872,24 milhões e 1,95 milhão de toneladas, e papel, com US\$ 484,80 milhões e 505,21 mil toneladas embarcadas.

Na posição seguinte, as carnes apresentaram vendas externas de US\$ 3,43 bilhões (-5,9%), com queda no quantum negociado (-5,5%) e retração da cotação média dos produtos do setor (-0,5%). A carne de frango liderou as vendas do setor, com US\$ 1,52 bilhão (-4,0%) e 919,08 mil toneladas (-7,9%). Os principais destinos da carne de frango brasileira no período foram: China (US\$ 222,27 milhões ou 14,6% das exportações brasileiras do produto); Arábia Saudita (US\$ 203,0 milhões ou 13,3%); Japão (US\$ 177,63 milhões ou 11,7%); e Emirados Árabes Unidos (US\$ 152,56 milhões e 10,0% de participação). Na sequência, as vendas externas de carne bovina se destacaram, com a cifra de US\$ 1,50 bilhão (-5,6%) e volume comercializado de 405,14 mil toneladas (+2,6%). Os principais mercados de destino da carne bovina brasileira entre janeiro e março de 2019 foram: China (US\$ 341,58 milhões e 22,7% das vendas do produto); Hong Kong (US\$ 281,27 milhões e 18,7%); e Egito (US\$ 101,83 milhões e 6,8% de market share).

Os cereais, farinhas e preparações ficaram na quarta colocação entre os principais setores do agronegócio nos primeiros três meses de 2019, com receita de exportação de US\$ 1,45 bilhão (+43,8%) e quantum negociado de 7,63 milhões de toneladas (+38,3%). O principal produto comercializado no período foi o milho, com US\$ 1,18 bilhão ou 81,9% das vendas totais do setor. O preço médio do grão aumentou 11,0% na comparação com o primeiro trimestre de 2018 e a quantidade comercializada cresceu 37,7%, totalizando 6,72 milhões de toneladas embarcadas. A união desses dois fatores possibilitou a elevação da receita auferida com a venda de milho em 52,9%. Os principais mercados compradores do grão brasileiro no trimestre foram o Irã (US\$ 238,56 milhões), Vietnã (US\$ 206,67 milhões) e Taiwan (US\$ 144,05 milhões).

Completando os cinco principais setores do agronegócio entre janeiro e março de 2019, o setor cafeeiro registrou exportações de US\$ 1,37 bilhão (+7,0%), com incremento de 29,7% na quantidade comercializada, que atingiu 584,04 mil toneladas. O café verde foi o principal produto exportado pelo setor, com US\$ 1,23 bilhão (+8,7%). Apesar da retração de 16,9% na cotação média do produto no período, o volume exportado aumentou 30,7% (+132 mil toneladas), alcançando 561,5 mil toneladas. O principal destino do café verde brasileiro nos três primeiros meses de 2019 foi a União Europeia, responsável por 50,7% das vendas externas brasileiras em valor. Além disso, foi o mercado que mais aumentou as aquisições de café verde entre janeiro e março de 2018 e janeiro e março de 2019, com incremento de mais de 48 mil toneladas.

No que tange às importações de produtos do agronegócio, alcançou-se a soma de US\$ 3,58 bilhões no primeiro trimestre de 2019. Os principais produtos adquiridos no período foram: trigo (US\$ 433,18 milhões e +49,0%); papel (US\$ 208,95 milhões e -8,6%); álcool etílico (US\$ 160,53 milhões e -42,4%); vestuário e outros produtos têxteis de algodão (US\$ 156,95 milhões e -3,6%); malte (US\$ 135,34 milhões e +81,8%); salmões frescos ou refrigerados (US\$ 134,78 milhões e +6,2%); azeite de oliva (US\$ 114,29 milhões e -9,2%); outros filés de peixe congelados (US\$ 96,16 milhões e +6,7%); borracha natural (US\$ 73,54 milhões e -23,9%); e leite em pó (US\$ 73,40 milhões e +64,1%).

Tabela 4 - Balança Comercial do Agronegócio

Exportações, importações e saldos: Janeiro - Março/2018 e Janeiro - Março/2019 (em US\$ mil)

Setores	2018			2019			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	4.564.829	758.342	3.806.488	4.265.812	763.879	3.501.933	-6,6	0,7
CARNES	3.647.092	123.780	3.523.312	3.430.454	112.628	3.317.827	-5,9	-9,0
COURO, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	526.121	40.582	485.539	436.787	41.199	395.588	-17,0	1,5
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	187.516	74.070	113.446	212.871	69.704	143.167	13,5	-5,9
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	120.950	3.378	117.572	102.517	3.089	99.428	-15,2	-8,5
PESCADOS	42.320	423.328	-381.007	52.152	408.183	-356.031	23,2	-3,6
LÁCTEOS	17.945	93.205	-75.260	16.297	129.077	-112.780	-9,2	38,5
PRODUTOS APICOLAS	22.886	0	22.886	14.734	0	14.734	-35,6	506,9
PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	17.000.361	2.851.895	14.148.465	17.944.326	2.811.751	15.132.574	5,6	-1,4
COMPLEXO SOJA	6.732.745	46.215	6.686.530	7.660.072	26.082	7.633.990	13,8	-43,6
PRODUTOS FLORESTAIS	3.490.570	396.127	3.094.443	3.566.514	369.344	3.197.170	2,2	-6,8
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	1.005.178	564.000	441.177	1.445.349	791.489	653.860	43,8	40,3
CAFÉ	1.278.202	17.039	1.261.163	1.368.054	15.696	1.352.358	7,0	-7,9
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	1.821.182	291.236	1.529.946	1.168.742	171.181	997.561	-35,8	-41,2
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	414.472	231.707	182.766	598.748	207.053	391.696	44,5	-10,6
FUMO E SEUS PRODUTOS	482.987	12.389	470.598	569.056	11.247	557.809	17,8	-9,2
SUCOS	589.053	5.004	584.049	473.323	3.498	469.825	-19,6	-30,1
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	372.234	176.945	195.289	315.998	165.996	150.002	-15,1	-6,2
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	224.052	164.182	59.870	226.806	154.445	72.361	1,2	-5,9
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	160.826	87.524	73.302	163.641	87.354	76.287	1,8	-0,2
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	96.272	17.133	79.139	89.253	11.949	77.304	-7,3	-30,3
CAÇAÚ E SEUS PRODUTOS	81.116	128.097	-46.980	79.356	109.340	-29.984	-2,2	-14,6
BEBIDAS	85.216	137.039	-51.823	77.939	151.654	-73.715	-8,5	10,7
RAÇÕES PARA ANIMAIS	64.278	78.633	-14.355	63.987	65.328	-1.341	-0,5	-16,9
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	72.236	255.100	-182.864	48.563	227.029	-178.466	-32,8	-11,0
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	27.196	234.855	-207.659	27.227	233.407	-206.181	0,1	-0,6
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	2.546	8.671	-6.125	1.699	9.659	-7.960	-33,3	11,4
TOTAL	21.565.190	3.610.237	17.954.953	22.210.138	3.575.631	18.634.507	3,0	-1,0

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/Ministério da Economia

Elaboração: MAPA/SCR/DCNC

II.b – Blocos Econômicos e Regiões Geográficas

No âmbito das exportações do agronegócio por blocos econômicos e regiões geográficas, no período de janeiro a março de 2019, a Ásia foi o principal destino dos produtos brasileiros, com a soma de US\$ 10,66 bilhões. O crescimento de 13,4% em relação ao mesmo período de 2018 foi causado, principalmente, pelo incremento das vendas de soja em grãos (+US\$ 898,89 milhões), milho (+US\$ 399,70 milhões), algodão não cardado nem penteado (+US\$ 192,94 milhões) e fumo não manufaturado (+US\$ 102,88 milhões). Com essa expansão em valor, a participação asiática nas vendas externas de produtos agropecuários brasileiros subiu de 43,6% para 48,0%.

O segundo principal destino das exportações brasileiras entre janeiro e março de 2019, a União Europeia, diminuiu a sua participação de 20,2% para 19,2%, em virtude do declínio das vendas de produtos brasileiros para o bloco no período (-2,0%), totalizando US\$ 4,27 bilhões. Os produtos que mais contribuíram para esse desempenho foram: carne de frango industrializada (-US\$ 61,66 milhões); carne bovina in natura (-US\$ 29,53 milhões); e suco de laranja (-US\$ 25,17 milhões).

Complementando os blocos e regiões geográficas que apresentaram ganho de participação no período, além da Ásia, destacaram-se: a Oceania, que atingiu a cifra de US\$ 90,41 milhões (+66,0%) e participação de 0,4%; Europa Oriental, com US\$ 197,60 milhões (+24,4%) e market share de 2,2%; e os demais da Europa Ocidental, com US\$ 344,30 milhões (+14,0%) e participação de 1,6%.

Tabela 5 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados
Janeiro - Março/2018 e Janeiro - Março/2019 (em US\$ mil)

Blocos	Janeiro - Março		Var. % 2019/2018	Participação %	
	2018	2019		2018	2019
ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	9.393.880	10.655.911	13,4	43,6	48,0
UNIÃO EUROPEIA 28 - UE 28	4.356.173	4.267.358	-2,0	20,2	19,2
ACORDO DE LIVRE COMERCIO DA AMERICA DO NORTE - NAFTA	2.070.471	1.966.375	-5,0	9,6	8,9
ORIENTE MEDIO	1.826.084	1.757.739	-3,7	8,5	7,9
AFRICA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	1.422.779	1.214.827	-14,6	6,6	5,5
ALADI (EXCLUSIVE MERCOSUL)	912.471	871.789	-4,5	4,2	3,9
MERCADO COMUM DO SUL - MERCOSUL	825.408	647.854	-21,5	3,8	2,9
EUROPA ORIENTAL	400.002	497.600	24,4	1,9	2,2
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	302.125	344.304	14,0	1,4	1,6
OCEANIA	54.472	90.409	66,0	0,3	0,4
DEMAIS DA AMERICA	74.920	16.334	-78,2	0,3	0,1

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/Ministério da Economia
Elaboração: MAPA/SCR/DCNC

II.c – Países

No que se refere aos países, a China foi o principal destino das exportações do agronegócio brasileiro nos três primeiros meses de 2019, com a cifra de US\$ 6,78 bilhões. Em relação a janeiro/março de 2018, verificou-se crescimento de 16,3% no valor exportado e elevação da participação chinesa de 27,0% para 30,5%. O principal produto negociado com esse parceiro asiático foi a soja em grãos (US\$ 4,75 bilhões), com aumento de US\$ 713,77 milhões em relação aos valores do mesmo período do ano anterior. Em quantidade, nesses três primeiros meses, foram embarcadas aproximadamente 13,0 milhões de toneladas do produto para a China, o que representa mais de 77,0% de todas as exportações brasileiras do grão no período.

As exportações para os Estados Unidos, segundo principal destino de 2019, somaram US\$ 1,67 bilhão, o que representou decréscimo de 1,5% e perda de participação, que caiu de 7,8% para 7,5%. O principal produto agrícola responsável por essa queda nas exportações brasileiras para o mercado norte-americano foi o suco de laranja, cujas vendas diminuíram de US\$ 141,0 milhões entre janeiro e março de 2018 para US\$ 93,67 milhões entre janeiro e março de 2019, o que, em termos absolutos, significou perda de US\$ 47,32 milhões.

O terceiro principal destino das exportações agropecuárias brasileiras de 2019 foram os Países Baixos, com US\$ 1,03 bilhão, o que representou redução de 6,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os principais produtos responsáveis pela diminuição das exportações para o parceiro europeu no período foram: carne de frango industrializada (-US\$ 33,68 milhões); suco de laranja (-US\$ 25,26 milhões); e carne bovina in natura (-US\$ 20,46 milhões). Com a queda verificada no ano, a participação do país nas exportações do agronegócio brasileiro caiu de 5,1% para 4,6%.

Em relação ao dinamismo das exportações, os principais destaques do período foram: Vietnã (US\$ 485,75 milhões e +99,4%); Japão (US\$ 634,88 milhões e +31,8%); Rússia (US\$ 312,33 milhões e +27,1%); Bangladesh (US\$ 317,47 milhões e +27,0%); Indonésia (US\$ 333,18 milhões e +16,5%); e Turquia (US\$ 342,86 milhões e +15,4%).

Tabela 6 - Exportações do Agronegócio por Países
Janeiro - Março/2018 e Janeiro - Março/2019 (em US\$ mil)

Países	Janeiro - Março		Var. % 2019/2018	Participação %	
	2018	2019		2018	2019
CHINA	5.827.270	6.778.093	16,3	27,0	30,5
ESTADOS UNIDOS	1.692.365	1.666.278	-1,5	7,8	7,5
PAISES BAIXOS	1.096.534	1.030.626	-6,0	5,1	4,6
JAPAO	481.579	634.876	31,8	2,2	2,9
ITALIA	575.690	590.581	2,6	2,7	2,7
ALEMANHA	514.381	564.778	9,8	2,4	2,5
IRA REP.ISL.DO	559.765	548.253	-2,1	2,6	2,5
ESPAÑA	537.275	518.838	-3,4	2,5	2,3
HONG KONG	719.024	499.321	-30,6	3,3	2,2
VIETNA	243.614	485.749	99,4	1,1	2,2
BELGICA	471.004	420.374	-10,7	2,2	1,9
COREIA,REP.SUL	423.723	418.649	-1,2	2,0	1,9
ARABIA SAUDITA	458.859	402.571	-12,3	2,1	1,8
REINO UNIDO	344.959	371.682	7,7	1,6	1,7
TURQUIA	296.986	342.855	15,4	1,4	1,5
INDONESIA	285.926	333.179	16,5	1,3	1,5
BANGLADESH	249.994	317.469	27,0	1,2	1,4
RUSSIA,FED.DA	245.742	312.328	27,1	1,1	1,4
FRANCA	338.835	298.313	-12,0	1,6	1,3
EGITO	289.607	297.868	2,9	1,3	1,3
DEMAIS PAÍSES	5.912.058	5.377.456	-9,0	27,4	24,2
TOTAL	21.565.190	22.210.138	3,0	100,0	100,0

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/Ministério da Economia
Elaboração: MAPA/SCR/DCNC

III – Resultados dos Últimos Doze Meses (comparativo Março de 2018 a Fevereiro de 2019 – Março de 2017 a Fevereiro de 2018)

III.a – Setores do Agronegócio

Nestes últimos 12 meses exportamos US\$ 102,331 bilhões, valor 5,4% superior aos 12 meses anteriores. O período entre abril de 2018 e março de 2019 foi influenciado pela guerra comercial travada entre EUA e China, repercutindo nas exportações brasileiras do complexo soja, com fortes variações positivas nos valores e volumes exportados pelo Brasil, bem como nos preços internacionais praticados para a soja em grãos e farelo de soja.

Cerca da metade do saldo comercial do agronegócio neste período, 47,2%, é explicado por este complexo.

Comparando-se abril de 2017 até março de 2018, com os meses destacados de 2018 e 2019, as exportações do complexo soja cresceram aproximadamente 32% em valor, atingido quase US\$ 42 bilhões – acima de US\$ 10 bilhões observados nos 12 meses de 2017 e 2018.

Em segundo lugar, destaque para as carnes, com US\$ 14,484 bilhões, valor 6,2% inferior ao período entre abril de 2017 e março de 2018, porém com crescimento de 2,4% nas exportações de carne bovina in natura nos 12 meses seguintes.

Os produtos florestais aparecem em terceiro lugar, com variação positiva comparada de 14,4%, atingindo US\$ 14,229 bilhões entre abril de 2018 e março de 2019. A celulose foi o principal produto exportado com alta de 19,1% em valor, 5,4% em quantidade e 12,9% em preços.

O quarto colocado nesses 12 meses foi o complexo sucroalcooleiro, US\$ 6,780 bilhões, porém com valor exportado aproximadamente 41% inferior ao período entre abril de 2017 e março de 2018. As exportações de açúcar foram as mais afetadas com redução comparada de 45% em valor, -28,4% em quantidade e queda de 23% nos preços praticados. O setor sofre com excesso de oferta mundial e preços internacionais em níveis bastante reduzidos historicamente.

A quinta e sexta posições apresentam produtos de comportamento semelhante nas exportações em valores, entre abril de 2018 e março de 2019: café, e cereais, farinhas e preparações – US\$ 5,052 bilhões e US\$ 5,241 bilhões, respectivamente.

Tabela 7 - Balança Comercial do Agronegócio

Exportações, importações e saldos: Abril/2017 - Março/2018 e Abril/2018 - Março/2019 (em US\$ mil)

Setores	Abril/2017 - Março/2018			Abril/2018 - Março/2019			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	19.303.446	2.776.869	16.526.577	18.061.841	2.757.475	15.304.366	-6,4	-0,7
CARNES	15.433.246	467.331	14.965.915	14.484.042	464.034	14.020.008	-6,2	-0,7
COURO, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	2.262.157	165.388	2.096.769	1.755.609	147.892	1.607.716	-22,4	-10,6
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	725.518	282.553	442.964	796.077	296.075	500.003	9,7	4,8
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	425.808	11.141	414.667	605.110	9.324	595.786	42,1	-16,3
PESCADOS	240.564	1.359.646	-1.119.082	270.944	1.318.400	-1.047.456	12,6	-3,0
PRODUTOS APICOLAS	124.590	2	124.588	93.461	247	93.214	-25,0	11.937,4
LÁCTEOS	91.564	490.807	-399.243	56.597	521.502	-464.905	-38,2	6,3
PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	77.756.286	11.230.537	66.525.749	84.268.918	11.245.510	73.023.408	8,4	0,1
COMPLEXO SOJA	31.721.464	117.500	31.603.964	41.832.920	68.779	41.764.140	31,9	-41,5
PRODUTOS FLORESTAIS	12.438.848	1.606.085	10.832.763	14.226.919	1.517.807	12.709.113	14,4	-5,5
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	11.420.754	858.801	10.561.953	6.780.305	671.009	6.109.296	-40,6	-21,9
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	5.641.825	2.412.599	3.229.226	5.240.759	3.017.299	2.223.459	-7,1	25,1
CAFÉ	5.118.702	75.058	5.043.644	5.051.749	67.800	4.983.949	-1,3	-9,7
SUCOS	2.303.421	22.384	2.281.037	2.236.497	14.871	2.221.625	-2,9	-33,6
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	1.960.271	856.266	1.104.005	2.189.000	868.654	1.320.346	11,7	1,4
FUMO E SEUS PRODUTOS	2.320.980	56.687	2.264.294	2.074.248	58.413	2.015.835	-10,6	3,0
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	1.324.918	647.287	677.631	1.228.890	646.866	582.023	-7,2	-0,1
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	995.818	727.969	267.849	978.179	691.371	286.808	-1,8	-5,0
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	674.116	356.073	318.044	697.020	370.706	326.314	3,4	4,1
CACAU E SEUS PRODUTOS	351.975	393.148	-41.172	363.245	352.132	11.113	3,2	-10,4
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	384.590	63.935	320.654	321.835	55.327	266.509	-16,3	-13,5
BEBIDAS	352.716	652.595	-299.879	305.041	667.220	-362.178	-13,5	2,2
RAÇÕES PARA ANIMAIS	267.276	289.686	-22.410	277.853	275.650	2.203	4,0	-4,8
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	297.949	994.114	-696.165	246.356	982.691	-736.334	-17,3	-1,1
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	167.674	1.058.535	-890.861	206.632	872.531	-665.899	23,2	-17,6
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	12.988	41.817	-28.829	11.469	46.383	-34.913	-11,7	10,9
TOTAL	97.059.732	14.007.406	83.052.326	102.330.759	14.002.985	88.327.774	5,4	-0,0

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/Ministério da Economia

Elaboração: MAPA/SCR/DCNC

III.b – Blocos Econômicos e Regiões Geográficas

Tabela 8 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados

Abril/2017 - Março/2018 e Abril/2018 - Março/2019 (em US\$ mil)

Blocos	Abril/2017 - Março/2018	Abril/2018 - Março/2019	Var. % 2019/2018	Participação %	
				2018	2019
ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	44.402.027	52.978.438	19,3	45,7	51,8
UNIÃO EUROPEIA 28 - UE 28	17.531.730	17.725.871	1,1	18,1	17,3
ACORDO DE LIVRE COMERCIO DA AMERICA DO NORTE - NAFTA	8.727.140	8.367.857	-4,1	9,0	8,2
ORIENTE MEDIO	8.561.233	7.420.804	-13,3	8,8	7,3
AFRICA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	7.226.345	5.442.018	-24,7	7,4	5,3
ALADI (EXCLUSIVE MERCOSUL)	3.726.189	3.866.201	3,8	3,8	3,8
MERCADO COMUM DO SUL - MERCOSUL	2.992.009	3.117.674	4,2	3,1	3,0
EUROPA ORIENTAL	2.597.526	1.950.851	-24,9	2,7	1,9
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	972.689	1.442.905	48,3	1,0	1,4
OCEANIA	269.087	270.437	0,5	0,3	0,3
DEMAIS DA AMERICA	301.892	221.559	-26,6	0,3	0,2

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/Ministério da Economia

Elaboração: MAPA/SCR/DCNC

III.c – Países

O destaque entre os países nos últimos doze meses foi da China. O país asiático aumentou em quase dez bilhões as aquisições de produtos do agronegócio brasileiro, passando de US\$ 26,65 bilhões entre abril de 2017 e março de 2018 para US\$ 36,55 bilhões entre abril de 2018 e março de 2019. Com o forte crescimento de 37,1% nas importações dos produtos do agronegócio brasileiro, a participação da China chegou a 35,7% de todo o valor exportado pelo Brasil em produtos do agronegócio. Ou seja, mais de um terço do valor total exportado pelo Brasil dos produtos dessa categoria são embarcados para a China.

Na prática, a China é a grande importadora da soja em grão do Brasil. O Brasil exportou 87,16 milhões de toneladas de soja, sendo 71,40 milhões de toneladas para a China. A participação da China nas exportações de soja brasileiro foi de 81,9% da quantidade total exportada pelo Brasil. O valor exportado pelo Brasil em soja em grão para a China foi de US\$ 28,06 bilhões ou 76,8% do valor total exportado pelo Brasil a China.

Tabela 9 - Exportações do Agronegócio por Países
Abril/2017 - Março/2018 e Abril/2018 - Março/2019 (em US\$ mil)

Países	Abril/2017 - Março/2018	Abril/2018 - Março/2019	Var. % 2019/2018	Participação %	
				2018	2019
CHINA	26.650.055	36.545.717	37,1	27,5	35,7
ESTADOS UNIDOS	6.944.645	6.780.050	-2,4	7,2	6,6
PAISES BAIXOS	4.603.506	4.514.723	-1,9	4,7	4,4
JAPAO	2.625.066	2.291.402	-12,7	2,7	2,2
ALEMANHA	2.051.610	2.281.859	11,2	2,1	2,2
HONG KONG	2.675.675	2.277.579	-14,9	2,8	2,2
IRA REP.ISL.DO	2.309.290	2.183.157	-5,5	2,4	2,1
ITALIA	2.272.114	2.164.757	-4,7	2,3	2,1
COREIA,REP.SUL	1.862.438	2.061.904	10,7	1,9	2,0
ESPAÑA	2.119.209	2.011.748	-5,1	2,2	2,0
VIETNA	1.459.363	1.921.954	31,7	1,5	1,9
BELGICA	1.873.631	1.885.577	0,6	1,9	1,8
ARABIA SAUDITA	1.958.044	1.729.791	-11,7	2,0	1,7
EGITO	2.144.697	1.478.169	-31,1	2,2	1,4
TAILANDIA	1.450.414	1.454.351	0,3	1,5	1,4
ARGENTINA	1.391.587	1.445.674	3,9	1,4	1,4
TURQUIA	954.442	1.429.665	49,8	1,0	1,4
INDONESIA	1.434.025	1.309.857	-8,7	1,5	1,3
EMIR.ARABES UN.	1.766.166	1.290.823	-26,9	1,8	1,3
INDIA	1.520.258	1.254.774	-17,5	1,6	1,2
DEMAIS PAÍSES	26.993.497	24.017.229	-11,0	27,8	23,5
TOTAL	97.059.732	102.330.759	5,4	100,0	100,0

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/Ministério da Economia
Elaboração: MAPA/SCR/DCNC

NOTA METODOLÓGICA

A classificação de produtos do agronegócio utilizada nesta nota foi atualizada de acordo com a Resolução CAMEX Nº 94, de 8/12/2012, que alterou a Nomenclatura Comum do MERCOSUL – NCM para adaptá-la em relação às modificações do Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (SH-2012), que estabelece um método internacional para a classificação de mercadorias.

A Balança Comercial do Agronegócio utiliza uma classificação dos produtos do agronegócio que reúne 2.867 NCM's em 25 setores. Essa é a mesma classificação utilizada no AGROSTAT BRASIL - base de dados *on line* que oferece uma visão detalhada e atualizada das exportações e importações brasileiras do agronegócio. Mais informações da metodologia e classificação podem ser consultadas no site: agrostat.agricultura.gov.br

MAPA/SCRI/DCNC
12/04/2019